

HÁBITOS DE LEITURA E A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: INVESTIGANDO OS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFSC¹

Cristiano Mezzaroba
Licenciado em Educação Física/UFSC
Bolsista PET/Educação Física – UFSC

Sabendo da importância de se ter um hábito regular de leitura, tendo em vista os conhecimentos que podem ser adquiridos por meio dela, e do que esta prática representa atualmente, julgou-se necessária uma investigação com acadêmicos de Educação Física (EF), tidos pelo senso comum no meio acadêmico como alunos pouco afeitos e interessados em leituras. Esta pesquisa, caracterizada como *quantitativa de descrição*, procurou verificar os hábitos de leitura dos acadêmicos do curso de EF da UFSC. Após a coleta de dados, realizada através de um questionário, organizou-se os grupos de dados através das fases de formação em que se encontravam os acadêmicos, que nesta pesquisa foram estipuladas da seguinte maneira: *fase inicial* – acadêmicos dos três primeiros semestres (87 participantes – 50,3% da amostra), *fase intermediária* – acadêmicos da quarta à sexta fases (57 participantes – representando 32,9%) e a *fase formandos* – sétima e oitava fases (29 participantes – 16,8% da amostra). Pode-se dizer que com o desenvolver do curso os acadêmicos vão obtendo um *gosto pela leitura*, tendo em vista um aumento significativo e gradativo entre as fases quando a resposta é positiva – de 73,6% da fase inicial para 82,5% na fase intermediária e para 93,1% nos formandos – considera-se um aspecto positivo, pois mostra que ao avançarem de fases e aprofundarem seus estudos vão praticando mais leituras e tendo gosto pela mesma, que inicialmente não acontece muito. Além disso, no decorrer do curso, eles também vão adquirindo um *hábito diário de leitura*, visto que 51,7% dos acadêmicos da fase inicial alegaram ter tal hábito, 59,6% da fase intermediária e 79,3% da fase formandos – de forma geral, 59% deles dizem ler diariamente (apesar de que a maioria atribui um tempo de no máximo uma hora por dia para suas leituras). Tendo em vista que 79,8% dos participantes dizem “*gostar de ler*” e que 99,4% consideram que “*a leitura contribui na formação do indivíduo*”, um total de 84,4% aponta sua dedicação à leitura como “*insuficiente*” – isto pode ser visto como uma incoerência por parte dos investigados, pois, mesmo sabendo da importância de se ter tal hábito, dizem não ler suficientemente (alegando “*falta de tempo*”). Dentre os motivos pelos quais eles lêem, o mais citado foi “*obter mais conhecimentos*”, demonstrando, então, que os acadêmicos sabem que é por meio da leitura, não só da quantidade mas também da forma com que ela é feita (qualidade) que poderão crescer pessoal e profissionalmente. Finalizando, torna-se necessário ressaltar que esta pesquisa não tinha a pretensão de dizer se tais acadêmicos eram *bons* ou *maus* leitores, se lêem *pouco* ou *muito*, mas constatar seus hábitos, para que assim se “*perceba*” como está sendo a formação de novos “*educadores físicos*”, considerando-se que tal curso de EF é uma licenciatura, e que para ser “*professor*”, muita e boa leitura é necessária, pois nenhum outro *momento* será melhor do que este para se “*adquirir o hábito*” de leitura.

Endereço:

Rua Luis Oscar de Carvalho, 75 – Condomínio Itambé, Bloco A9 – apto 03
Trindade – Florianópolis/SC – 88036-970 – Fones: (48) 233-2093 - (48) 9602-5948
Endereço eletrônico: cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br
Formato de apresentação: pôster.

¹ Pesquisa realizada sob a orientação da Prof^ª. Dda. Iara Damiani (DEF/CDS/UFSC).